



MANOS A LA OBRA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO IDIOMAS SEM FRONTEIRAS ESPANHOL

Gabriele de Aguiar (apresentador)¹

Maria José Laiño²

Resumo: Este resumo tem como objetivo apresentar as discussões e os resultados obtidos durante a realização dos cursos ofertados pelo Idiomas sem Fronteiras – Espanhol na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *Campus* Chapecó. Nesse sentido, almejamos refletir sobre as experiências vivenciadas no desenvolvimento desse trabalho ministrado por uma bolsista e graduanda do curso de Letras – Português e Espanhol, que, por meio dos planejamentos e da aplicação das aulas, conseguiu ter um contato efetivo com a prática pedagógica dessa língua estrangeira. Além disso, cabe ressaltar que, diante do contexto de globalização e da localização geográfica em que o Brasil se encontra, acreditamos ser extremamente importante difundir a língua espanhola como ensino de língua estrangeira. Dessa forma, um dos meios encontrados de estimular o estudo dessa língua no país foi através do Idiomas sem Fronteiras – Espanhol, o qual oferta cursos presenciais e modulares para propósitos específicos, que requerem do estudante algum conhecimento prévio da língua espanhola. No presente momento, estamos encerrando a segunda oferta de curso e dando início a uma nova oferta. Em decorrência disso, a proposta dessa comunicação oral será apresentar o trabalho que foi desenvolvido até então nesse ano e poder compartilhar com a comunidade acadêmica todo o trabalho sobre o ensino de línguas que vem sendo executado na universidade. Portanto, como resultado parcial, observamos que a oportunidade que esse programa oferece com os cursos de espanhol é primordial para a experiência como professora para a bolsista, bem como um excelente espaço para a comunidade acadêmica estudar e aprimorar seus conhecimentos em relação à língua espanhola. Ao levar em consideração o público para o qual são destinados os cursos do Idiomas sem Fronteiras – Espanhol, a língua espanhola exerce um papel importante no acesso à bibliografia publicada em espanhol, bem como expandir as possibilidades do aluno de realizar uma mobilidade acadêmica em um país hispano falante.

1 Mestranda em Estudos Linguísticos, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, Bolsista do Idiomas sem Fronteiras Espanhol, contato: gabi11.aguiar@hotmail.com.

2 Doutora em Estudos da Tradução, Docente do Curso de Letras Português e Espanhol – Licenciatura e do Mestrado em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, contato: marialaino@uffs.edu.br.



Anais do SEPE – Seminário de Ensino, Pesquisa e Extensão
Vol. VIII (2018) – ISSN 2317-7489



Palavras-chave: Ensino de línguas. Espanhol como língua estrangeira. Formação de professor.

Categoria: Ensino

Área do Conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Formato: Comunicação Oral